MANEJO DE ÁGUA E DE FERTILIZANTE POTÁSSICO NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO

A. B. dos Santos, N. K. Fageria e L. F. Stone¹

Decréscimo na produtividade do arroz após algumas colheitas se verifica nas várzeas, especialmente nas mais arenosas. Assim, há necessidade de desenvolver sistemas adequados de produção, conforme as características químicas e físico-hídricas das várzeas, visando a manutenção da fertilidade do solo e da produtividade das culturas em níveis elevados. Estão sendo conduzidos experimentos para a cultura de arroz irrigado, na Fazenda Palmital, Embrapa-CNPAP, em solo Gley Pouco Húmico, com o intuito de comparar distintas formas de manejo de água (MA₁ - inundação contínua durante todo o ciclo; MA₂ - inundação intermitente na fase vegetativa, seguida de inundação contínua nas fases reprodutiva e de maturação) e de fertilizante potássico (K₁ - 70 kg de K₂O/ha aplicados por ocasião da semeadura; K₂ - 70 kg de K₂O/ha parcelados, sendo um terço no sulco de plantio, um terço na diferenciação floral e o restante na floração; K₃ - 35 kg de K₂O/ha parcelados na diferenciação floral e na floração). Houve efeitos significativos da interação entre os manejos. O tratamento MA₂ reduziu significativamente a produtividade em todos os manejos de potássio. Com inundação contínua durante todo o ciclo, K₂ proporcionou rendimento de grãos significativamente superior ao obtido com a menor dose do fertilizante, embora estes não tenham diferido do obtido em K₃. A influência do manejo de água sobre o rendimento de grãos foi muito superior à do fertilizante potássico.

¹ Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO, Brasil.